



## De licença para fazer política

Não é novidade e, para alguns, até demorou que o governador Jorginho Mello (PL) pedisse licença (não remunerada, vale salientar) do cargo para poder focar nas eleições municipais de 2024. No pedido enviado à Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc) esta semana, o governador informa que irá se ausentar entre os dias 19 e 30 de setembro. O ato que concede a licença foi publicado nesta quinta-feira, 12.

O principal motivo será acompanhar o ex-presidente e principal cabo eleitoral do PL, Jair Bolsonaro, em sua passagem pelo Estado.

Ontem, aqui na Coluna, informamos que tirando Criciúma e São José (por motivos também explicados), que estão entre os 10 maiores colégios eleitorais do Estado, Bolsonaro passaria por Jaguaruna, Blumenau,

Itajaí, Itapema e Balneário Camboriú. Mas tudo indica que durante a última reunião realizada, os rumos mudaram. O Capitão deverá ignorar o vídeo de Ricardo Guidi (PL) criticando-o e ir a Criciúma, sim. Ele também passará por Balneário Camboriú, Itajaí e Tubarão, sempre acompanhado de Jorginho. Os candidatos que pretendem aparecer nas imagens com Bolsonaro para tentar angariar votos vão ter que correr. O roteiro será curto e atribulado.

Jorginho deve seguir fazendo campanha para seus aliados, já que, no total, ele ficará 12 dias afastado.

Enquanto isso, tudo indica que a vice, Marilisa Boehm, assumirá o comando do Estado. Sim, tudo indica porque, do gabinete dela, ainda não saiu nenhuma informação oficial.

## Barrados

Mais um candidato pode não chegar até o final da campanha por causa da Justiça Eleitoral. Gilmar Knaesel (PSDB), que concorre a vaga de prefeito de Pomerode, teve a candidatura barrada em decorrência de atos de improbidade administrativa durante seu mandato à frente da Secretaria de Estado do Turismo, Cultura e Esporte, em 2008.

Quem também teve o



pedido de candidatura indeferido pela Justiça Eleitoral e está correndo atrás de reverter a situação é Elizeu Mattos (MDB), que concorre à prefeitura de Lages.

Rudnei Carlos do Amaral Fernandes (MDB) e Edvaldo Bez de Oliveira, que concorrem a prefeito e vice, respectivamente, em Gravatal, também tiveram as candidaturas impugnadas por conta de condenações anteriores.

Foto: Assessoria/Reprodução

## Violência contra a mulher

Maior referência sobre enfrentamento à violência contra a mulher em Santa Catarina, a vice-governadora Marilisa Boehm participou na quinta-feira, 12, em Chapecó, de dois eventos que tiveram o tema como pauta. Ela palestrou no seminário organizado pela Secretaria de Estado da Assistência Social, da Mulher e Família, no auditório da Unoesc, e no Centro de Cultura e Eventos Plínio Arlindo de Nes. Marilisa falou sobre o assunto em outro seminário, que foi promovido pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE). A escolha da cidade, tanto pela secretaria quanto pelo TCE, não foi por acaso. A região Oeste tem os maiores índices de violência doméstica no Estado.

## Ônibus gratuito

O Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina (TRE-SC) divulgou esta semana a lista das empresas de transporte coletivo que fornecerão serviço gratuito no dia das eleições municipais de 2024, que ocorrerão em 6 de outubro. A iniciativa tem como objetivo garantir o direito ao voto, oferecendo transporte gratuito para eleitores que residem em diferentes municípios do estado, principalmente em áreas mais remotas. A relação de empresas e rotas já está disponível no site do TRE-SC, onde os eleitores podem verificar os detalhes sobre os horários e trajetos.

## Exportações

As exportações de Santa Catarina alcançaram US\$ 942 milhões no mês de agosto, uma queda de 13% em relação ao mesmo período do ano passado. De janeiro a agosto de 2024, as exportações catarinenses alcançaram US\$ 7,5 bilhões, o que representa queda de 5,7% em comparação com o acumulado nos oito primeiros meses de 2023. De acordo com Boletim do Observatório FIESC, houve recuo nas vendas de carnes de aves e de soja, importantes produtos da pauta exportadora catarinense, o que acabou afetando o desempenho.

## Interessados na saúde

O secretário de estado da Saúde, Diogo Demarchi Silva, prestou contas da Secretaria de Estado da Saúde (SES) referente aos dois primeiros quadrimestres de 2024 à Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa nesta quarta-feira, 11. Além dos investimentos, o gestor destacou o aumento das cirurgias eletivas, a abertura de mais leitos de UTI e fez um alerta sobre a dengue. As cirurgias eletivas continuam em evolução, os procedimentos com internação devem chegar até o fim do ano em 160 mil somente neste ano, superando os 125 mil realizados em 2023.

Cabe aqui ressaltar que somente dois deputados estavam presentes na explanação do secretário, Dr. Vicente Caropreso e (PSDB) e Neodi Saretta (PT). Os demais tinham algo mais importante a tratar. Será?

PARA ENCONTRAR BONS PROFISSIONAIS, TEM QUE DIVULGAR NO LUGAR CERTO.

**TRABALHE NA INDÚSTRIA. COM.BR**

Anunciou, encontrou, contratou.